



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CONSELHO GERAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DE 21 DE NOVEMBRO DE 2014

----- Aos **21 dias do mês de novembro de 2014**, teve lugar, na Sala do Conselho Científico da Universidade dos Açores, pelas 14:00 horas, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante também designados por CG e UAc, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto 1.** Período antes da ordem do dia; -----

----- **Ponto 2.** Votação da ata da reunião do Conselho Geral de 9 de outubro de 2014; -----

----- **Ponto 3.** Pedido de reforço orçamental à Secretaria de Estado do Ensino Superior; -----

----- **Ponto 4.** Análise e votação de uma proposta de reestruturação orgânica apresentada pela Reitoria, visando a área da oferta letiva do ensino politécnico na UAc; -----

----- **Ponto 5.** Informação e desenvolvimentos relativamente ao projeto de um curso de 1.º Ciclo na área das Ciências do Mar, já submetido à A3ES. Sua estruturação e organização; -----

----- **Ponto 6.** A organização da investigação na UAc; um *briefing* introdutório a futuras apresentações por áreas/setores/centros no contexto de iniciativas organizadas com esta finalidade específica; -----

----- **Ponto 7.** Agendamento das reuniões ordinárias para o ano de 2015; -----

----- **Ponto 8.** Reestruturação dos Serviços da Universidade dos Açores; -----

----- **Ponto 9.** Registo e apreciação da visita realizada ao Serviço de Gestão Académica e às futuras instalações do Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação. -----

----- Para além do Doutor Ricardo Manuel Madruga da Costa, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes: -----

----- Doutora Ana Margarida Moura de Oliveira Arroz; -----

----- Doutor Armindo dos Santos Rodrigues; -----

----- Eng.º César Manuel Faria Malheiro; -----

----- Doutor Eduardo Manuel Vieira Brito de Azevedo; -----

----- Dr. Gualter José Andrade Furtado; -----

----- Eng.º José António Tavares Resendes; -----

----- Dr. Luís Duarte Pereira da Terra; -----

----- Doutor Luís Miguel Salvador Machado Gomes; -----

----- Luís Paulo Ramos Freitas, presente a partir do início da discussão e aprovação do ponto 4, na especialidade; -----

----- Doutora Maria da Graça Câmara Batista; -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CONSELHO GERAL

----- Doutora Maria Teresa Pinheiro de Melo Borges Tiago; -----

----- Doutor Mário José Amaral Fortuna, presente a partir do início do ponto 4;-----

----- Doutor Paulo Jorge de Sousa Meneses; -----

----- Mestre Sofia Margarida Pontes Teixeira; -----

----- Na qualidade de Reitor, e de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 12.º do Regimento do CG, participou na reunião: -----

----- Doutor João Luís Roque Baptista Gaspar. -----

----- Nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Regimento do CG, participaram na reunião, no período de discussão relativo aos pontos 4 e 5, respetivamente: -----

----- Doutora Maria José Garoupa Albergaria Bicudo, Pró-Reitora para o Ensino Politécnico.-----

----- Doutor José Virgílio de Matos Figueira Cruz, Pró-Reitor para o Ensino Universitário. -----

----- Nos termos conjugados do n.º 5 do artigo 4.º e do n.º 4 do artigo 5.º do Regimento do CG, apoiou o secretariado da reunião:-----

----- Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira. -----

----- Verificando-se a existência de quórum, o Presidente deu início à reunião. -----

----- **Ponto 1.** Período antes da ordem do dia. -----

----- O Presidente informou o CG sobre a correspondência recebida, incluindo: (1) ofício da COTEC Portugal, a convidar o Presidente do CG para o 11.º Encontro Nacional de Inovação da COTEC, ao qual respondeu não ser possível estar presente; (2) Convite da Universidade Nova de Lisboa, para participar no dia daquela Universidade, bem como o Relatório das Atividades da referida Universidade, que ficará no secretariado do CG, para consulta dos interessados. Aproveitou ainda para relembrar que, relativamente às declarações de voto, os conselheiros devem dar conhecimento do conteúdo das mesmas no decurso da reunião, entregando-as, sempre que possível, no final da reunião, ou no dia seguinte. -----

----- **Ponto 2.** Votação da ata da reunião do Conselho Geral de 9 de outubro de 2014.-----

----- O Presidente colocou à votação a ata da reunião ordinária do CG de 9 de outubro de 2014, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, com 13 votos a favor. Estavam ausentes os conselheiros Luís Freitas e Mário Fortuna. -----

----- **Ponto 3.** Pedido de reforço orçamental à Secretaria de Estado do Ensino Superior. -----

----- O Reitor informou que (1) foi necessário pedir à SEES um reforço orçamental até ao final do corrente ano, na ordem dos 1.622.576,00€, dos quais 710.000,00€ correspondem ao défice previsto no



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CONSELHO GERAL

PRF, 442.576,00€ são referentes ao serviço da dívida de 2014 e 470.000,00€ são resultantes da dívida da UAc ao Estado relacionada com o não pagamento de IVA; (2) após vários contactos estabelecidos com o Ministério, no sentido de negociarem o pedido de reforço, receberam uma resposta no dia 18 novembro, com o despacho do SEES a indicar que só iriam dar um reforço no total de 1.202.375,00€, ficando de fora o montante acima mencionado, respeitante ao IVA; (3) ainda estão em negociações com o Ministério, não crendo, no entanto, ser possível obter a restante verba, o que significa que, até ao final de janeiro do próximo ano, irão ficar sem fundos disponíveis e apenas com verba para pagar os salários. Referiu ainda, como preocupação adicional, o conjunto de receitas relativas às transferências do Governo Regional dos Açores, num total de 650.000,00€, resultado dos 350.000,00€ que estavam no Plano e a que acrescia o compromisso de mais 300.000,00€, dos quais só foram transferidos 200.000,00€ respeitantes ao referido montante do Plano, temendo que a transferência da restante verba do Plano transite para janeiro, muito embora a Portaria já esteja publicada. Acrescenta que, em termos do compromisso de mais 300.000,00€, não existe qualquer informação do Governo Regional apesar dos pedidos de informação já enviados. -----

----- Aberto um período de intervenções, Gualter Furtado pretendeu saber (1) se, relativamente ao orçamento da UAc, a liquidação de uma despesa efetuada durante o mês de janeiro ou fevereiro pode ser contabilizada no ano anterior, bem como a receita arrecadada; (2) em que data foi enviada a carta ao Governo Regional. José António Resendes e Armindo Rodrigues congratularam-se com os resultados financeiros obtidos até ao momento. O Presidente do CG mencionou não poder acreditar no não cumprimento do compromisso assumido com o reforço de 300.000,00€ a atribuir à Universidade. -----

----- O Reitor respondeu afirmativamente à questão levantada por Gualter Furtado, em relação aos pagamentos de despesas de 2014 efetuados em janeiro e fevereiro de, e informou que a carta foi enviada ao Presidente do Governo Regional a 23 de setembro de 2014, procedendo de seguida à leitura da mesma. -----

----- **Ponto 4.** Análise e votação de uma proposta de reestruturação orgânica apresentada pela Reitoria, visando a área da oferta letiva do ensino politécnico na UAc. **(Doc. 1)**-----

----- Antes de dar início à discussão do ponto 4, o Presidente procedeu à entrega do parecer dos membros externos, acerca da proposta de reestruturação orgânica apresentada pela Reitoria, visando a área da oferta letiva do ensino politécnico da UAc. **(Doc. 2)**-----

----- O Reitor informou que (1) a proposta em causa vem no seguimento da reunião tida com o Ministério, em que houve uma clara intenção de apoio por parte do mesmo na criação dos chamados



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

cursos técnicos superiores profissionais; (2) esta proposta parece ser a mais adequada para o momento atual e pode ser encarada como uma forma jurídica de resolver a questão da duplicação das Escolas de Enfermagem, unidades orgânicas trabalhando na mesma área científica e de lecionação, assim passando a haver apenas uma Escola Superior de Saúde, com a possibilidade de se apostar em outras áreas da saúde, para além da enfermagem, sendo o corpo docente na área suficiente para se alargar a referida oferta letiva; (3) a redução para uma Escola Superior de Saúde dá a margem para a criação de uma Escola Superior de Tecnologias, com Agropecuária e Agroalimentar na Terceira e Informática em Ponta Delgada, mas permitindo alargar a outras áreas, pois é suficientemente lata; (4) face às necessidades estes cursos terão edições limitadas, pelo que terão de ser adaptados ao longo do tempo; (5) a proposta teve concordância genérica do Conselho de Estratégia e de Avaliação e do Conselho Técnico-Científico, verificando-se igualmente uma grande colaboração por parte das Escolas envolvidas; (6) em termos de recursos humanos, nas atuais Escolas de Enfermagem existe um total de 37 pessoas, não havendo necessidade de contratação para a Escola Superior de Saúde, pelo menos por agora. Em relação à proposta de criação da Escola Superior de Tecnologias, referiu que (1) esta também foi bem acolhida pelo DCA, mas haverá necessidade de contratação, dado que a UAc não está suficientemente dotada de pessoal com formação nas áreas envolvidas; (2) para a contratação de pessoal, poderão concorrer a programas comunitários, que preveem verba muito avultada destinada a formação e equipamentos, incluindo o FEDER; (3) em termos de recursos humanos, prevê-se que sejam necessárias 6 pessoas, ou seja, 3 para a Terceira, para Agropecuária e Agroalimentar, e 3 para Ponta Delgada, para Informática. Informou ainda que a entrega para as propostas de criação do curso está prevista para 31 de dezembro, embora o prazo possa eventualmente ser prorrogado e destacou que o SEES referiu na última reunião que, se fosse apresentada uma proposta ‘razoável’, a Secretaria de Estado lá estaria para apoiar.-----

----- Aberto um período de intervenções, Mário Fortuna perguntou (1) se foi feita alguma análise em relação à contratação de pessoal, para que as contas saíssem equilibradas, considerando que as 6 contratações terão um custo global de 300.000,00€; (2) quantos alunos são necessários em qualquer das áreas para que exista equilíbrio. Em relação aos recursos humanos, Armindo Rodrigues perguntou se (1) passando as duas Escolas de Enfermagem para uma Escola Superior de Saúde e sendo os atuais recursos humanos, na sua maioria, enfermeiros de sua formação, como se vão dar outros cursos com estes recursos; (2) do ponto de vista financeiro, qual o número de alunos previsto para a viabilidade das Escolas; (3) qual a possibilidade de docentes do ensino superior universitário virem a colaborar nestas Escolas. Luís Miguel Gomes felicitou a Reitoria pela reestruturação efetuada e disse estarem



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

confortáveis com a proposta. Teresa Tiago pretendeu saber como se prevê a acomodação desta alteração, dada a alteração profunda que se prevê na futura alteração estatutária e como se integra a Escola Superior de Saúde com a Medicina. Ana Arroz pretendeu saber se o curso de Medicina irá ficar integrado na Escola Superior de Saúde, referindo que, em relação ao corpo docente, se deveria olhar para os 'excedentários' e adaptá-los às mudanças. -----

----- O Reitor esclareceu que (1) apesar das verbas comunitárias, se o Ministério não der a dotação extra necessária para o arranque da Escola Superior de Tecnologias, tem de se pensar no assunto; (2) em termos de alunos, há que pensar no valor das propinas a aplicar, necessariamente mais baixas que as de licenciatura mas mais altas que as dos CET, num valor que terá de rondar os 700,00€; (3) quanto à possibilidade de o curso de Medicina ser integrado na Escola Superior de Saúde, são áreas completamente diferentes, dado que o que está em causa é a vertente politécnica; (4) quanto à transferência do pessoal, a questão foi colocada à SEES, estando o assunto ainda em aberto. -----

----- A Pró-Reitora para o Ensino Politécnico informou que (1) existe um leque muito variado de áreas a serem abordadas, dando como exemplo a Gerontologia, o Secretariado Clínico de Saúde, a Segurança do Ambiente, a Reabilitação, entre outras; (2) a nível de mercado, ainda não concretizaram quais as necessidades atuais, mas irão fazer um levantamento para esse efeito. -----

----- Aberto um novo período de intervenções, Mário Fortuna referiu que, (1) estamos a assumir custos permanentes, restando saber o que se vai fazer a seguir com estes recursos; (2) os 6 elementos apontados vão ser insuficientes para formações alargadas, nomeadamente na Agropecuária, no Agroalimentar e na Informática, para além das restantes áreas da Escola Superior de Saúde, precisando-se de outras competências; (3) estão em causa provavelmente mais ou menos 500.000,00€, para além de outros recursos da Universidade que terão de ser afetos. Gualter Furtado pretendeu saber se o desenvolvimento de novas competências na Escola Superior de Tecnologias corresponde a algum desígnio estratégico, se estão de acordo com aquilo que se pretende para a UAc e se houve um estudo de mercado que justifique a iniciativa ou se são necessidades conjunturais. No que respeita particularmente a área da Saúde, Armindo Rodrigues perguntou qual a possibilidade real de outras áreas, como a Biotecnologia e a Microbiologia, poderem ser aplicadas nestes cursos, uma vez que esta informação é importante para a acreditação dos próprios cursos. Ana Arroz alertou para a questão dos CET e para o facto de estes cursos serem uma forma muito eficaz de trazer alunos para a UAc, pois muitos dos que vêm para os CET acabam por ingressar posteriormente na UAc. -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CONSELHO GERAL

----- O Reitor esclareceu que (1) ao indicar o número de 6 pessoas a contratar, referia-se à base mínima de pessoas de carreira, havendo mais necessidade nas áreas da Informática e da Agroalimentar, áreas indispensáveis no presente e no futuro; (2) relativamente à questão estratégica, é importante sublinhar que o modelo europeu aponta para uma percentagem elevada do ensino politécnico, em relação ao ensino universitário sendo respetivamente de 60% e 40% a meta de vários países neste momento; (3) sob o ponto de vista do encaixe financeiro, esta é uma mais-valia para os alunos, dado que podem ingressar depois no ensino universitário. -----

----- O Presidente colocou à votação a proposta, na generalidade, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, com 14 votos. Esteve ausente o conselheiro Luís Freitas. -----

----- Procedeu-se, de seguida, à discussão e aprovação da proposta, na especialidade, verificando-se os seguintes resultados: -----

----- Artigo 27.º, n.º 2: proposta aprovada por unanimidade, com 15 votos. -----

----- Artigo 27.º, n.º 4: proposta rejeitada por maioria, com 8 votos contra, 5 votos a favor e 2 abstenções. Votaram contra os conselheiros Armindo Rodrigues, Gualter Furtado, Luís Gomes, Luis Terra, Mário Fortuna, Paulo Meneses, Sofia Teixeira e Teresa Tiago. Abstiveram-se os conselheiros Luis Freitas e Ricardo Madruga da Costa. -----

----- Artigo 81.º, n.º 1, alíneas a) a d): proposta aprovada por unanimidade. -----

----- Artigo 85.º: proposta aprovada por unanimidade. -----

----- Anexo II: proposta aprovada por unanimidade. -----

----- Artigo 3.º (Aditamento aos Estatutos da Universidade dos Açores): proposta aprovada por unanimidade. -----

----- Subseção III-A (Diretor de Seção)-----

----- Artigo 84.º-A (Eleição e substituição): proposta aprovada por unanimidade. -----

----- Artigo 84.º-B (Competência): proposta aprovada por unanimidade. -----

----- Artigo 4.º (Norma Revogatória): proposta aprovada por unanimidade, substituindo “São revogados o n.º 4 do artigo 27.º e a alínea b) do n.º 1 do artigo 81.º dos Estatutos” por “É revogada a alínea b) do n.º 1 do artigo 81.º dos Estatutos.” -----

----- O Presidente colocou à votação a Deliberação n.º 7/2014, nos seguintes termos: “O Conselho Geral da Universidade dos Açores aprovou por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros, a proposta de reestruturação orgânica apresentada pela Reitoria, visando a área da oferta



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CONSELHO GERAL

letiva do ensino politécnico na Universidade dos Açores. Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 15 (quinze) conselheiros. **(Doc. 3)**

----- **Ponto 5.** Informação e desenvolvimentos relativamente ao projeto de um curso de 1.º Ciclo na área das Ciências do Mar, já submetido à A3ES. Sua estruturação e organização. **(Docs. 4 a 6)**-----

----- O Reitor informou que na Horta só existem 3 docentes, para além de não terem instalações em termos de cantina, biblioteca, etc., daí ter-se encontrado um curso que fosse ministrado em S. Miguel com a participação de todos, mas com a prevalência dos docentes do DOP, trabalho que foi desenvolvido pelo Pró-Reitor para o Ensino Universitário. -----

----- O Pró-Reitor para o Ensino Universitário fez uma breve apresentação do curso, dando a conhecer que o mesmo foi submetido à A3ES em outubro pp. e explicando que o mesmo foi criado com o objetivo de (1) envolver todas as unidades orgânicas da UAc e englobar unidades curriculares de cursos que já funcionavam em Ponta Delgada, de forma a racionalizar os recursos necessários; (2) olhar o mar de outra forma, uma vez que serão introduzidas novas disciplinas alargadas à literatura, à história, à economia do mar, à sociologia das comunidades marítimas, dando um carácter transversal ao curso e permitindo que os alunos possam prosseguir os estudos a um nível dos 2.º e 3.º ciclos; (3) a aposta no mar está cada vez mais presente nos governos, da República e da RAA; (4) existem referências muito importantes que contribuem para a criação do curso, incluindo no DOP e no DB; (5) os Açores são um laboratório natural por excelência. Informou ainda que, das 32 unidades curriculares (escolhidas sempre que possível de entre áreas curriculares de cursos já lecionados em Ponta Delgada), 9 ficarão a cargo do DOP, 6 do DB, 4 do DG, 3 do DM e 1 a 2 para cada um dos restantes departamentos, tratando-se, acrescentou, de um 1.º ciclo de estudos clássico. -----

----- Aberto um período de intervenções, Gualter Furtado congratulou a Reitoria pela criação deste curso, dizendo que (1) a UAc pode dar um grande contributo, quer a nível nacional, quer a nível internacional; (2) o sucesso vai depender de se conseguir ‘vender’ este curso; (3) deve saber-se o que as pessoas querem e precisam, existindo grande experiência, por exemplo no Canadá e na Islândia; (4) cada vez mais existe uma componente forte de negócio/colocação, pelo que é desejável que haja integração no mercado de trabalho, para os alunos que ingressam neste curso. Armindo Rodrigues congratulou igualmente a Reitoria pela iniciativa de envolver, pela 1.ª vez, todas as unidades orgânicas na criação de um curso de licenciatura que lhe parece sólido, dizendo ter, no entanto, algumas reservas, por recear que tal iniciativa possa colidir com algumas licenciaturas já existentes na UAc. José António Resendes felicitou a Reitoria pelo novo curso, que, segundo afirmou, decerto irá marcar o processo de



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

alteração da oferta letiva, mas chamando a atenção, não só para a falta de referências bibliográficas de trabalhos realizados na UAc, mas também para a falta de uma cadeira de empreendedorismo, tendo em conta o leque variado de oportunidades de emprego nesta área. Luis Miguel Gomes estranhou o facto de as Escolas de Enfermagem não estarem envolvidas, nem terem sido ouvidas, considerando que um curso desta natureza também deveria incluir áreas ligadas à saúde, como primeiros socorros, etc. e que os alunos vão precisar de saber qual é o perfil da sua saída. Mário Fortuna disse ser meritório juntar as várias valências, mas recordou que não se trata de uma iniciativa inédita, uma vez que já foram criados cursos na UAc, com a colaboração de vários departamentos, dando o exemplo dos cursos de Relações Públicas e Comunicação, Turismo e Gestão. Quanto ao empreendedorismo, referiu que o DEG já oferece cursos nesta área, não lhe parecendo haver necessidade de se incluir a disciplina neste novo curso. -----

----- O Pró-Reitor agradeceu os comentários elogiosos ao curso e esclareceu que (1) irão disponibilizar um inglês técnico, aplicado a diferentes situações, e não um nível inicial, na medida em que se parte do pressuposto de que, ao ingressarem neste curso, os alunos já têm uma base de inglês; (2) quanto à possibilidade de ingresso no mercado de trabalho, os alunos vão ser dotados de ferramentas, que permitam integrá-los em organismos públicos ou privados, ou em iniciativas de empreendedorismo, criando as suas próprias empresas; (3) em relação à criação de uma licenciatura que envolve várias unidades orgânicas, apesar de já existirem outros cursos nesta situação, é a 1.^a vez que se cria uma licenciatura com todas as unidades orgânicas do ensino universitário envolvidas; (4) quanto à questão da enfermagem, não foi possível integrar as disciplinas na área da saúde, pois tal implicaria que o curso passasse a ser de 5 anos, em vez de 3, acrescentando que irão garantir que qualquer aluno que vá para o mar esteja devidamente preparado e formado em primeiros socorros. -----

----- **Ponto 6.** A organização da investigação na UAc; um *briefing* introdutório a futuras apresentações por áreas/setores/centros no contexto de iniciativas organizadas com esta finalidade específica. -----

----- O Reitor informou que (1) a Reitoria irá dar início a um processo de análise na vertente da organização da investigação, de modo a alterar não só o funcionamento dos centros, mas também a forma como são criados, podendo ser feitos em consórcios, evitando assim que percam a sua identidade ao serem integrados em outros centros externos à UAc; (2) dos vários centros existentes na UAc, apenas 3 estão em pleno funcionamento, a saber: o Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos (CVARG), o Centro de Investigação e Tecnologias Agrárias dos Açores (CITA-A) e o Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApLA). -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
CONSELHO GERAL

----- **Ponto 7.** Agendamento das reuniões ordinárias para o ano de 2015.-----
----- O CG concordou, por unanimidade, agendar as reuniões ordinárias previstas para 2015, de acordo com o seguinte calendário: 1.ª reunião - 21 de janeiro; 2.ª reunião - 25 de março; 3.ª reunião - 15 de julho; 4.ª reunião - 25 de novembro.-----
----- **Ponto 8.** Reestruturação dos Serviços da Universidade dos Açores. **(Doc. 7)**-----
----- A discussão deste ponto foi adiada para próxima reunião.-----
----- **Ponto 9.** Registo e apreciação da visita realizada ao Serviço de Gestão Académica e às futuras instalações do Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação.-----
----- A discussão deste ponto foi adiada para próxima reunião.-----
----- No final da reunião, o conselheiro Luís Freitas informou o CG de que irá apresentar a sua demissão do CG conforme documento que entregará ao Presidente do CG.-----
----- Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 17h30, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário do CG.-----

O PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL


RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA

O SECRETÁRIO


LUÍS DUARTE PEREIRA DA TERRA